

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
 Formulário Padrão para apresentação de projeto de iniciação científica
PIBIC e PIBITI – Edição 2021/2022

Este projeto será submetido para qual programa/edital?	PIBIC (X) Edital nº 001/2021-PROPEG/UERN Iniciação Científica	PIBITI () Edital nº 002/2021-PROPEG/UERN Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
--	---	---

TÍTULO DO PROJETO	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO IMPOSSIBILITADO DO AUTOCUIDADO, ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO BANHO NO LEITO		
Quantidade de planos de trabalho/alunos	<input checked="" type="checkbox"/> 01 plano de trabalho/aluno	<input type="checkbox"/> 02 planos de trabalho/alunos	<input type="checkbox"/> 03 planos de trabalho/alunos
Área de concentração deste projeto	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências da Vida	<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e Tecnológicas	<input type="checkbox"/> Ciências Humanas
	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	

Área da produção científica do proponente deste projeto na CAPES/WEBQUALIS	Grande Área: Saúde Sub-área: Enfermagem
---	--

Consulte a área de concentração da sua produção científica neste link:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Este projeto envolve parecer do comitê de ética?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
	Data da aprovação: 24/03/2020	
	Número do Protocolo: 3.931.923	

Projeto já aprovado por outro edital externo?	<input type="checkbox"/> Sim (anexar o comprovante ao final)	<input checked="" type="checkbox"/> Não
--	--	---

1 RESUMO DO PROJETO

A pesquisa intitulada Percepção do usuário impossibilitado do autocuidado, acerca da assistência de enfermagem no banho no leito tem como objetivo analisar aspectos que podem ser melhorados em relação ao procedimento técnico do banho no leito, naqueles pacientes com déficit no autocuidado. Será um estudo de caráter exploratório, descritivo de abordagem qualitativa, a ser realizado no Hospital Regional do Seridó – Telecila Freitas Fontes, no Município de Caicó. A população desse estudo será constituída por pacientes internados e acamados no setor da clínica cirúrgica do referido hospital que estão com déficit de autocuidado. O instrumento para coleta de dados será um questionário semiestruturado composto por questões fechadas e abertas relativas à temática do estudo. O referido projeto foi aprovado com o número de Protocolo: 3.931.923 e CAAE: 29460520.4.0000.5294. A Coleta de dados será realizada no período de outubro a Dezembro do ano de 2021, após e esclarecimento acerca dos objetivos do estudo. Os dados obtidos serão analisados, interpretados e descritos qualitativamente. Serão analisados através da análise de conteúdo, utilizando o recurso da categorização de Bardin. Os aspectos éticos e legais da pesquisa terá como base a Carta de anuência, autorizando o acesso à instituição, a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a assinatura do TCLE. Espera-se que os resultados encontrados possam melhorar a assistência prestada aos usuários dos serviços de saúde, assim como servir de base para outras pesquisas com temática semelhante.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Banho no leito; Autocuidado

2 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O ato de limpeza teve seu contexto direcionado para uma definição de higiene que se tornou um fator importante para sociedade. Os diversos aspectos culturais populacionais contribuíram para essa prática de asseio com a óptica de nos limparmos e remover sujidades associadas às doenças acometidas à pele (POTTER; PERRY, 2013, p. 788). O banho, portanto, por meio da higienização corporal, alcança um patamar significativo de bem-estar pessoal e se contempla como propriedade terapêutica.

No serviço de saúde, uma ação que antecede aos cuidados prestados pela enfermagem que incluem avaliação do estado geral do usuário, movimentos físicos, troca de curativos e inspeção de locais com cateteres intravenosos é a realização do banho no leito (POTTER; PERRY, 2013, p. 786).

A ação do banho no leito em suas dimensões terapêuticas é uma intervenção exclusiva da enfermagem “recomendado para pacientes que se encontram em repouso absoluto, com restrição de mobilidade e/ou locomoção e com grau de dependência total ou parcial” (DIAS *et al.*, 2016) que “tem como propósitos promover higiene, regulação térmica, redução da microbiota, satisfação, conforto e comodidade” (DA SILVA *et al.*, 2016) ao paciente incapacitado do autocuidado. Esses pacientes acamados são diagnosticados pelos(as) enfermeiros(as) da unidade prestadora do serviço de saúde em pacientes com “Déficit no autocuidado para banho (00108)” (NANDA-I, 2018) e “Déficit no autocuidado para higiene íntima (00110)” (NANDA-I, 2018).

O paciente sujeito a cuidados, pelo fato de estar acamado, poderá ter um comprometimento à sua capacidade de auto julgamento, assim como comprometer a sua melhora. Isso implicaria na falta de engajamento do usuário para um quadro de evolução positiva, como também na sua autoconfiança e em seus atos de autovalorização. Junto a isso, podemos incluir também a incapacidade institucional dos hospitais em promoverem, através de uma infraestrutura mínima, aos pacientes um serviço digno acerca da contemplação da higienização básica dos pacientes acamados (MACIEL; BOCCHI, 2006).

A finalidade de propor o anseio corporal ao indivíduo através do banho é promover um conforto adequado através da higienização do seu corpo, para aquele paciente que está em uma condição de incapacidade auto laborativa mantenha a sua autoestima e também contribua no seu processo terapêutico. Contudo, “O banho no leito, enquanto um procedimento assistencial da equipe de enfermagem, não está isento de riscos, sobretudo os que se referem ao grau de exposição do paciente durante o procedimento” (COSTA *et al.*, 2018).

As práticas de higienização corporal através de influências socioculturais tem um fator representativo muito expressivo no contexto da manutenção da condição de saúde de cada um de nós. É cientificamente comprovado de que movimentos como fricção são estimulantes para terminações nervosas e a circulação sanguínea, além de promover um relaxamento muscular (LÔBO; SARAIVA, 2017).

Estudos mostram que publicações relativas a temática Banho no leito, norteiam seu objeto de estudo para relacionar o banho no leito com a prevenção de e o controle de infecções. Mesmo que ainda ha poucas publicações relacionando a percepção e as sensações de vivenciar o banho no leito prestado por outras pessoas, é imprescindível compreender esse sentimento no que se refere aos usuários incapacitados e realizar o autocuidado quando são submetidos ao banho no leito (COSTA *et al.*, 2018).

O banho no leito vai além. Ao aproximar-se do paciente, o profissional de saúde contempla perspectivas, circunstâncias e particularidades de cada usuário que está sendo assistido. É o momento que o profissional se aproxima e interage com o paciente para que tenha a possibilidade de entender sua cultura, subjetividades e preceitos biopsicossociais. Dessa forma conquistando a sua confiança e de traduzir a situação encontrada, particularmente em cada paciente (BAX; ARAÚJO, 2012).

Mesmo conquistando a confiança do paciente, “Sabe-se que a exposição do corpo é inevitável no momento do banho no leito”[...] e “A condição de hospitalização, muitas vezes, confere ao indivíduo doente a sensação de perda da independência e autonomia”[...] (DIAS *et al.*, 2016), dando a sensação do paciente de invasão de privacidade.

O processo que envolve o banho no leito é constituído por uma sucessão de princípios que contempla na abordagem do paciente dependente de autocuidados. É o momento especial em que o profissional de enfermagem, emponderado do conhecimento técnico científico, elenca um plano de cuidados individualizado a cada paciente com suas peculiaridades. O enfermeiro tem o papel de conduzir uma assistência, abordando humanamente o paciente e compreendê-lo dentro do seu contexto sociocultural. Diante do exposto surge a seguinte questão de pesquisa desse estudo: Qual a percepção do usuário, impossibilitado do autocuidado em relação a assistência de enfermagem no banho no leito?

O interesse pela temática surgiu a partir de uma experiência vivenciada na disciplina Bases da Semiologia e Semiotécnica em enfermagem, ministrada no 4º período do curso. Na ocasião realizamos um procedimento de banho no leito em uma paciente idosa, do sexo feminino, que se encontrava acamada e sem a possibilidade de se locomover e nem de realizar os autos cuidados. Durante a execução do banho no leito, foi percebido que a paciente sentiu-se constrangida e não teve a oportunidade de relatar nem expressão os seus sentimentos acerca da realização do procedimento.

A relevância dessa pesquisa encontra-se no fato de que ao conhecer e analisar a percepção do usuário incapacitado de realizar o autocuidado acerca do banho no leito, se possa contribuir para o aperfeiçoamento profissional na área de assistência de enfermagem, no tocante aos aspectos humanísticos: na forma de redução da ansiedade, medos ou preocupações, conforto e relaxamento; éticos: respeito, sigilo e segurança sobre o procedimento; e técnico: fornecer informações sobre as técnicas do procedimento, orientações relativamente ao procedimento.

Espera-se que os resultados encontrados possam contribuir para o fortalecimento dos conhecimentos científicos acerca do no procedimento banho no leito para acompanhantes e profissionais de enfermagem atribuídos para prestação do cuidado na abordagem ao paciente acamado e fragilizado, e também, de serem desenvolvidas estratégias com o objetivo de superar desafios vivenciados pela equipe.

3 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Analisar os aspectos que podem ser melhorados em relação ao procedimento técnico do banho no leito, naqueles pacientes com déficit no autocuidado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Caracterizar o paciente quanto ao sexo, idade escolaridade, e motivo que impossibilitou o autocuidado/banho;
- Relatar a percepção do usuário em relação ao banho no leito;
- Elencar aspectos que podem ser melhorados em relação ao procedimento técnico do banho no leito.

4 METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de caráter exploratório, descritivo de abordagem qualitativa.

Para GIL (2010) “a pesquisa descritiva têm como objetivo a descrição das características de determinada população”. A pesquisa exploratória para o mesmo autor “tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Segundo Marconi; Lakatos, (2007) o estudo exploratório-descritivo têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para qual são realizadas análises empíricas e teóricas.

De acordo com Minayo (2007), a pesquisa qualitativa, trata-se de uma atividade da ciência, que visa à construção da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construtos profundos das relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa será realizada no Hospital Regional do Seridó – Telecila Freitas Fontes, no Município de Caicó, localizado à Rua Chilon Heráclitus de Araújo, s/n Estrada do Perímetro Irrigado do Sabugi, Bairro Paulo VI, Caicó – RN, 59300-000. Especificamente a pesquisa será realizada no setor de clínica cirúrgica do referido hospital.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população deste estudo será constituída por pacientes internados e acamados no setor da clínica cirúrgica do Hospital Regional do Seridó – Telecila Freitas Fontes.

Serão utilizados com critério de inclusão, pacientes que estarão impossibilitados de realizar o autocuidado, verbalmente ativo e querer de livre e espontânea vontade participar da pesquisa no período da coleta.

Serão critérios de exclusão os pacientes menores de idade ou pacientes com algum tipo de distúrbio mental que o impossibilite de responder em sã consciência o instrumento de coleta.

INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

O instrumento para coleta de dados será um questionário semiestruturado composto por questões fechadas e abertas relativas à temática do estudo.

COLETA DE DADOS

A Coleta de dados será realizada no período de outubro a dezembro do ano de 2021, após esclarecimento acerca dos objetivos do estudo.

Será solicitado aos participantes da pesquisa a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE será obtido através de documento impresso, assinado e disponibilizado pela pesquisadora responsável Raquel Mirtes Pereira da Silva, responsável por esta pesquisa em colaboração com o pesquisador Daniel de Araújo Guedes, que será responsável pela coleta de dados através de questionário semiestruturado, o qual será aplicado de forma individual, em sala ou leito reservado por biombos da clínica cirúrgica do HRS – Telecila Freitas Fontes em dias e hora em que os pacientes estejam em condições adequadas e de acordo com a disponibilidade dos pacientes que participarão do estudo. Ambos os documentos serão entregues em duas vias na qual uma ficará com o participante e a outra com a pesquisadora responsável pela pesquisa.

ANÁLISE DE DADOS

A análise dar-se-á em etapas, onde primeiro será realizado uma organização do material, e em seguida uma leitura exaustiva do conteúdo para realizar a interpretação dos dados.

Os dados obtidos serão analisados, interpretados e descritos qualitativamente. Serão analisados através da análise de conteúdo, utilizando o recurso da categorização de Bardin.

De acordo com Bardin (1977, p. 117),

“A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos. As categorias são rubricas ou classes as quais reúnem um grupo de elementos (unidades de registro, no caso da análise de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão dos caracteres comuns destes elementos.”

A categorização terá como objetivo nos fornecer uma representação simplificada dos dados brutos, nos possibilitando assim, a utilização de critérios para a classificação, as categorias de análise, que podem ser definidas tanto antes como depois.

Minayo (2010), afirma que dentre os procedimentos metodológicos da análise de conteúdo utilizados a partir da perspectiva qualitativa, destaca-se a categorização. Em geral costuma-se (a) decompor o material a ser analisado em partes; (b) distribuir as partes em categoria; (c) fazer uma descrição do resultado da categorização; (d) fazer inferências dos resultados e (e) interpretar os resultados obtidos com auxílio da fundamentação teórica adotada.

ASPECTOS ÉTICOS

Os aspectos éticos e legais da pesquisa terá como base a Carta de anuência, autorizando o acesso à instituição, e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). A autorização é uma condição bioética para o cumprimento de qualquer estudo que envolva seres humanos, sob qualquer ótica e extensão em conformidade com a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

O pesquisador ainda fará uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme a resolução nº 466/12 do conselho Nacional de Saúde /Ministério da Saúde – CNS/MS. Será este em duas vias, na qual uma será entregue ao pesquisado e a outra permanecerá sob os cuidados do pesquisador responsável, conforme preconizado pela resolução citada.

RISCOS E BENEFÍCIOS

De acordo com a resolução nº 466/12: “Toda e qualquer pesquisa tem possibilidade de danos à dimensão física, moral, psíquica, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer fase” (BRASIL, 2012).

Esses riscos poderão estar relacionados a algum sentimento de insegurança em relação à preservação do seu anonimato, constrangimentos e/ou recusa em responder a algum questionamento, como também em se recusar a assinar o termo de consentimento, sem o qual sua participação nesta pesquisa será impossibilitada em toda e qualquer circunstância. Diante da existência dos mesmos o pesquisador se compromete a tornar o ambiente agradável à continuidade do processo de coleta de dados, garantindo ao pesquisado o direito e a liberdade de se ausentar da pesquisa no momento que desejar e ainda responder civil e/ou criminalmente, interrompendo imediatamente a sua participação na pesquisa.

O resultado da pesquisa servirá para embasar, como também, servirá de reflexão sobre a atuação e dificuldades vivenciadas pela equipe de enfermagem na prestação da assistência de enfermagem referente ao banho no leito, possibilitando assim um enriquecimento no seu processo de trabalho.

Desta forma, perante a participação, fica evidente que os benefícios são bem maiores que os riscos.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BAX, A. M. C.; ARAÚJO, S. T. C. D. EXPRESSÃO NÃO VERBAL DO PACIENTE NO CUIDADO: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADE CARDIOINTENSIVA. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 16, n. 4, p. 728-733, Outubro-Dezembro 2012.

BRASIL, C. N. D. S. Resolução nº 466 de 12 de Dezembro de 2012. **Conselho Nacional de Saúde**, 12 Dezembro 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_12.htm>. Acesso em: 26 setembro 2019.

COSTA, G. S. et al. BANHO NO LEITO EM CUIDADOS CRÍTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, n. 1, p. e20483, 2018.

DA SILVA, C. J. B. et al. Banho no Leito de Infartados: crossover do controle hidrotérmico 40°C versus 42,5°C. **OBJN - Online Brazilian Journal of Nursing**, Rio de Janeiro, Setembro 2016. 341-350.

DIAS, J. A. A. et al. O banho no leito na ótica de estudantes de graduação em enfermagem. **CUIDADO É FUNDAMENTAL**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 5087-5094, Outubro/Dezembro 2016.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUIMARÃES, F. R. F. **O banho como uma ação profissional do enfermeiro (a) nas suas dimensões terapêuticas (1916-1928)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO. Rio de Janeiro, p. 62. 2015. (Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11676>. Acesso em: 22 de set. 2019.).

LÔBO, C. R.; SARAIVA, T. L. D. A. Importância do procedimento banho no leito para atendimento em enfermagem. **RECIEN - Revista Científica de Enfermagem**, São Paulo, v. 7, n. 20, p. 82-90, Julho 2017. ISSN 2358-3088.

MACIEL, S. S. A.; BOCCHI, S. C. M. Compreendendo a lacuna entre a prática e a evolução técnico-científica do banho no leito. **Revista Latino-americano de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 233-42, dezembro 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, M. C. D. S. O Desafio da Pesquisa Social. In: MINAYO, M. C. D. S. (.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **PESQUISA SOCIAL**: Teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. Cap. 1, p. 9-29.

NANDA-I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I**: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico]/[NANDA International]. Tradução de Regina Machado Garcez. 11ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Descrever as atividades	2021					2022						
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Revisão de Literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta de Dados		X	X	X								
Tabulação dos Dados					X							
Análise dos Dados						X	X	X	X			
Elaboração das Conclusões										X	X	
Elaboração e Envio de Relatório Final Divulgação dos Resultados em Periódicos e Eventos Relacionados.												X

7 PLANO DE TRABALHO**PLANO DE TRABALHO 001**

Ordem	Atividade Prevista	Período	Metas	Resultados esperados
Título do plano de trabalho		Analisar os aspectos que podem ser melhorados em relação ao procedimento técnico do banho no leito, naqueles pacientes com déficit no autocuidado		
Objetivo(s) específico(s)		<p>Caracterizar o paciente quanto ao sexo, idade escolaridade, e motivo que impossibilitou o autocuidado/banho;</p> <p>Relatar a percepção do usuário em relação ao banho no leito;</p> <p>Elencar aspectos que podem ser melhorados em relação ao procedimento técnico do banho no leito.</p>		
1	Revisão de literatura	Set/2021 à Ago/2022	Obter referências atuais acerca do tema pesquisado; Construir o referencial teórico durante os 12 meses de duração do PIBIC	Referencial Teórico da pesquisa construído
2	Pré-teste do instrumento	Ago/2021	Obter um completo entendimento das questões propostas	Obtenção de respostas que atendam aos objetivos do estudo
3	Coleta de Dados	Set/2021 à Dez/2021	Realizar a coleta de dados	Obter todos os dados necessários
4	Tabulação dos Dados	Jan/2022	Tabular os dados coletados	Dados organizados e sistematizados para análise
5	Análise dos Dados	Fev/2022 à Maio/2022	Interpretar os dados obtidos	Discussão da pesquisa; Alcançar os resultados esperados da pesquisa
6	Elaboração das Conclusões	Jun/2022 à Jul/2022	Elaborar as conclusões da pesquisa	Conclusão da pesquisa
7	Elaboração e Envio de Relatório Final	Ago/2022	Elaborar e Enviar o Relatório final	Relatório Final Construído e enviado
8	Submissão de artigo a periódicos de enfermagem	Jun/2022 à Ago/2022	Construir artigo com os resultados da pesquisa para submeter a periódicos de enfermagem	Publicação de artigo sobre a pesquisa
9	Apresentação do trabalho no Salão de Iniciação Científica	Ago/2022	Alcançar o encerramento da pesquisa; Divulgar os resultados e conhecimentos alcançados através da mesma.	Difundir os resultados da pesquisa

8 ANEXOS

ANEXO 1 – Comprovante de APROVAÇÃO emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa e/ou do Comitê de Ética em Experimentação Animal para projetos submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DO USUÁRIO IMPOSSIBILITADO DO AUTOCUIDADO, ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO BANHO NO LEITO

Pesquisador: Raquel Mirtes Pereira Da Silva

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 20460520.4.0000.5294

Instituição Proponente: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.931.923

Apresentação do Projeto:

A pesquisa intitulada Percepção do usuário impossibilitado do autocuidado, acerca da assistência de enfermagem no banho no leito tem como objetivo geral analisar a percepção do usuário impossibilitado do autocuidado, acerca da assistência de enfermagem no banho no leito, será um estudo de caráter exploratório, descritivo de abordagem qualitativa, a ser realizado no Hospital Regional do Seridó – Telecia Freitas Fortes, no Município de Calco. A população desse estudo será constituída por pacientes internados e acamados no setor da clínica cirúrgica do referido hospital. O instrumento para coleta de dados será um questionário semiestruturado composto por questões fechadas e abertas relativas à temática do estudo. A Coleta de dados será realizada no período de abril a junho do ano de 2020, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, e esclarecimento acerca dos objetivos do estudo. Os dados obtidos serão

analisados, interpretados e descritos qualitativamente. Serão analisados através da análise de conteúdo, utilizando o recurso da categorização de Bardin. Os aspectos éticos e legais da pesquisa será como base a Carta de anuência, autorizando o acesso à instituição, a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a assinatura do TCLE. Espera-se que os resultados encontrados possam melhorar a assistência prestada aos usuários dos serviços de saúde, assim como servir de inspiração para outras pesquisas

Endereço: Rua Miguel Antonio da Silva Neto, s/n
Bairro: Aeroporto CEP: 59.607-360
UF: RN Município: MOSSORO
Telefone: (84)3312-7032 E-mail: cep@uern.br

Página 01 de 03



Continuação do Parecer: 3.931.923

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

• Analisar a percepção do usuário impossibilitado do autocuidado, acerca da assistência de enfermagem no banho no leito.

Objetivo Secundário:

• Caracterizar o paciente quanto ao sexo, idade escolaridade, e motivo que impossibilitou o autocuidado/banho;

• Relatar a percepção do usuário em relação ao banho no leito;

• Elencar aspectos em que podem ser melhorados em relação ao procedimento técnico do banho no leito.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos poderão estar relacionados a algum sentimento de insegurança em relação à preservação do seu anonimato, constrangimentos e/ou recusa em responder a algum questionamento, como também em se recusar a assinar o termo de consentimento, sem o qual sua participação nesta pesquisa será impossibilitada em toda e qualquer circunstância. Diante da existência dos mesmos o pesquisador se compromete a tornar o ambiente agradável à continuidade do processo de coleta de dados, garantindo ao pesquisado o direito e a liberdade de se ausentar da pesquisa no momento que desejar e ainda responder civil e/ou criminalmente, interrompendo imediatamente a sua participação na pesquisa.

Benefícios:

Os resultados da pesquisa servirá para embasar, como também, servirá de reflexão sobre a atuação e dificuldades vivenciadas pela equipe de enfermagem na prestação da assistência de enfermagem referente ao banho no leito, possibilitando assim um enriquecimento no seu processo de trabalho.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de boa relevância

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

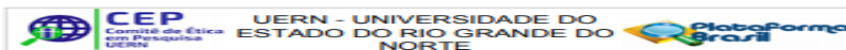
Termos apresentados e em acordo com as Resoluções vigentes.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Protocolo de pesquisa encontra-se em acordo com as Resoluções vigentes.

Endereço: Rua Miguel Antonio da Silva Neto, s/n
Bairro: Aeroporto CEP: 59.607-360
UF: RN Município: MOSSORO
Telefone: (84)3312-7032 E-mail: cep@uern.br

Página 02 de 03



Continuação do Parecer: 3.931.923

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	FB-INFORMACOES_BASICAS_DO_P	11/03/2020		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_1515277.pdf	07:54:01	Raquel Mirtes Pereira Da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentamento / Justificativa de Anuência	TCLE.pdf	11/03/2020	Raquel Mirtes Pereira Da Silva	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	21/02/2020	Raquel Mirtes Pereira Da Silva	Aceito
Outros	anuencia.pdf	21/02/2020	Raquel Mirtes Pereira Da Silva	Aceito
Outros	Questionario.pdf	11:27:01	Raquel Mirtes Pereira Da Silva	Aceito
Outros	declaracao_inciopesquisa.pdf	21/02/2020	Raquel Mirtes Pereira Da Silva	Aceito
		11:02:04	Raquel Mirtes Pereira Da Silva	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MOSSORO, 24 de Março de 2020

Assinado por:
Ana Clara Soares Paiva Tôres
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Miguel Antonio da Silva Neto, s/n
Bairro: Aeroporto CEP: 59.607-360
UF: RN Município: MOSSORO
Telefone: (84)3312-7032 E-mail: cep@uern.br

Página 03 de 03

9 TERMO DE COMPROMISSO DO PROPONENTE

Declaro, para fins de direito, conhecer e aceitar as normas fixadas pelo edital PIBIC e/ou PIBITI, pela RN-017/2006 do CNPq - Bolsas por Quota no País (que estabelece as normas gerais e específicas para modalidades de bolsas por quota no País) e pela RESOLUÇÃO Nº 45/2016 – CONSEPE (que aprova o regulamento que dispõe sobre os critérios referentes ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) para a concessão de bolsas de iniciação científica, comprometendo-me a desenvolver o presente projeto de acordo com as atividades propostas e com as norma e resoluções vigentes na UERN e no CNPq.

Mossoró, 05 de Abril de 2021.